

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão — Série E (2.ª Fase — Subida de divisão)

Sintrense perde em casa com Real Sport Clube e despede-se da possibilidade da subida

António Faias

O Sintrense, que perdeu no domingo, no seu complexo desportivo, com o Real Sport Clube (0-1), somando nas sete jornadas desta 2.ª fase do campeonato 1 única vitória, 2 empates e 4 derrotas, despediu-se definitivamente do sonho que alguns dos seus afectos ainda alimentavam de uma possível subida de divisão, ocupando os sintrenses neste momento, a três jornadas do fim, o último lugar da classificação, com apenas 24 pontos. No primeiro lugar está o Futebol Benfica, com 35 pontos, e no segundo o Oeiras, com 32, ocupando o Pêro Pinheiro o 3.º posto com 28.

Sintrense, 0 Real S. C., 1

Logo na primeira avançada, no início do jogo, o Real quase inaugurou o marcador, tendo o guarda-redes sintrense evitado o golo "in extremis", afastando o esférico sobre a linha de baliza. Aos 15 m o Real vê-se reduzido a dez unidades, em virtude de o seu guarda-redes ter sido expulso por ter tocado a bola com a mão fora da grande área — um lance algo duvidoso e cujo



js - antónio faias

João Ascenso agarra o esférico protegido por dois colegas

castigo gerou forte contestação dos realistas à equipa de arbitragem. Substituiu o guarda-redes expulso o suplente João Ascenso, mas apesar de jogar praticamente todo o encontro com mais uma unidade o Sintrense não conseguiu vencer a equipa da cidade de Queluz. Com o jogo muito equilibrado e os queluzenses muito acutilantes nas suas avançadas, aos 23 m os visitantes adiantam-se no marcador, com um golo de Paulinho, que desce em velocidade até à área contrária e faz um "chapéu" ao guarda-redes sintrense, que se encontrava muito adiantado em relação à baliza à sua guarda. Sem se impressionarem por jogarem com menos um

elemento, os jogadores do Real, apostando no contra-ataque, causam constante perigo no extremo reduto dos sintrenses, e aos 30 m enviam uma bola ao poste da baliza à guarda de Tiago. Embora o jogo decorresse equilibrado, por vezes com uma leve pressão dos donos da casa, e algumas situações de perigo em ambas as balizas, que no entanto não obrigavam os guarda-redes a difíceis intervenções, os visitantes eram um constante perigo nas suas avançadas à área contrária, tendo chegado o intervalo com a equipa de Queluz a vencer (0-1). No segundo tempo o Sintrense força o andamento, e em-

bora jogando muito mais em força do que em jeito, aos 52 m Nimês, a 4 ou 5 metros da baliza do Real, e com o guarda-redes caído no chão, remata fazendo o esférico sair sobre a barra. O Sintrense ganha vários pontapés de canto, mas aos 64 m o Real envia a bola à trave da baliza de Tiago, e três minutos depois é Manuel Liz que remata ao poste da baliza de João Ascenso. Com o aproximar do termo do encontro os sintrenses forçam ainda mais o andamento, pressionam o extremo reduto dos realistas, ganham alguns cantos, e Nimês tem um remate de cabeça, que o guarda-redes visitante defende desviando

a bola sobre a barra. Mas o Real não se remete à defensiva para defender o resultado e cria também algumas situações de perigo nas redes dos visitados, e nos últimos minutos os jogadores visitantes e os elementos do banco reclamam golo para o Real, considerando que a bola ultrapassou o risco da baliza adversária, mas o árbitro não considerou os protestos e mandou seguir o jogo. Já em período de compensação os sintrenses, nervosos e em desespero, pressionam a baliza do Real, enquanto os realistas defendem a justa vitória alcançada.

Complexo desportivo do Sport União Sintrense.
ARBITRO — Miguel Jacob, com os auxiliares Óscar Vieira

e João Jacob, da A. F. Setúbal.
SPORT UNIÃO SINTRENSE — Tiago; Ricardo, Marco, Emanuel, Bóbo (Nélson aos 32 m), Viegas, Miguel (Cleiton aos 66 m), Telmo, Manuel Liz, Rui Loures (Abiud aos 46 m) e Nimês.
Suplentes não utilizados — Fábio, João Santos, Delgado e Jorge Gomes.
Treinador — Luís Loureiro.
REAL SPORT CLUBE — André Martins; Bruno Lourenço, Jibril, Dino, Alcides (João Ascenso aos 15 m, para substituir André Martins), Kikas, Caramelo, Paulinho, Hugo Dias (Tiago Gonçalves aos 75 m), David Rosa e Miguel Gonçalves.
Suplentes não utilizados — Bino, Ventura, Luís Carlos, Luís Mota e João Araújo.
Treinador — João Silva.

3.ª Divisão — Série E

FASE DE SUBIDA

Resultados
Oeiras-Casa Pia, 3-1
F. Benfica-Pêro Pinheiro, 2-1
Sintrense-Real, 0-1

Classificação

EQUIPAS	J	V	E	D	G	P
Fut. Benfica	7	5	1	1	12-8	35
Oeiras	7	3	1	3	8-10	32
Pêro Pinheiro	7	2	3	2	8-7	28
Real	7	2	3	2	8-5	26
Casa Pia	7	2	2	3	6-10	25
Sintrense	7	1	2	4	4-6	24

FASE DE DESCIDA E MANUTENÇÃO

Resultados
Cartaxo-Sacavenense, 1-2
Alcochete-Electrico, 1-1
Eivas-O. Montijo, 0-2

EQUIPAS	J	V	E	D	G	P
Sacavenense	7	4	3	0	12-3	30
Electrico	7	3	4	0	11-6	29
Alcochete	7	2	5	0	9-7	20
SL Cartaxo	7	2	1	4	11-12	20
O. Montijo	7	2	0	5	10-14	16
O. Eivas	7	1	1	5	4-15	10

Próxima Jornada
Electrico-Sacavenense
O. Montijo-Alcochete
Eivas-Cartaxo